



# O QUE SE NARRA ÀS CRIANÇAS SOBRE MIGRAÇÃO E REFÚGIO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA INFANTIL

Palavras-Chave: Educação, refugiados, literatura, migração, infância, culturas, imagem

Autores(as):

Maria Eduarda Lima de Souza, FE – UNICAMP

Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (orientador), FE - UNICAMP

---

## INTRODUÇÃO:

A pesquisa de iniciação científica visa estudar as imagens e demais narrativas sobre refúgio e migração, constantes em livros de literatura infantil, editados no Brasil durante o período de 2010 a 2022. Tendo como base o estudo das imagens consideradas como representações culturais e os livros infantis como instrumentos pedagógicos que permitem circular essas imagens com finalidades associadas à sensibilização e à solidariedade com as vidas de pessoas refugiadas e migrantes nos contextos dos deslocamentos contemporâneos, esperam-se resultados tanto na formação acadêmica da bolsista de IC em investigação e docência, bem como na sistematização de bases de dados e de criação de critérios e parâmetros que podem orientar a elaboração de atividades educativas a partir dos livros estudados.

A migração e seus movimentos são inerentes à vida. A humanidade, desde seu surgimento na Terra, já registrou diversas movimentações migratórias, impulsionados por guerras, problemas políticos, econômicos, sociais e demais outros fatores. Refugiados são migrantes que buscam, forçadamente, proteção em outros países; os motivos envolvem, principalmente, conflitos internos, perseguições políticas, violência e violações dos direitos humanos (Moreira, 2014).

O Brasil, pela sua sucessão de governos democráticos e uma dinâmica econômica positiva, passa a ganhar destaque como país emergente, assumindo importância como destino migratório. Atualmente, o país abriga cerca de 1,3 milhões de imigrantes. O número de imigrantes reconhecidos em solo brasileiro no ano de 2020 foi de 26,5 mil, um aumento de 24,4% no número anual de imigrantes registrados em comparação a 2010. (Cavalcanti, Oliveira, Silva, 2021)

Integração local, para Kuhlman (1991), é o processo que integra os refugiados à convivência com a população local, sem abandonar a própria cultura. Isso implica em uma adaptação de mão dupla: Não só dos refugiados em si, mas também da sociedade de adoção. A literatura, aqui, se apresenta como um meio de aproximação, apresentação e compreensão da realidade, apontando a potência de educar e alimentar o quimérico infantil e transformar a visão de mundo das crianças frente às questões sociais contemporâneas.

## METODOLOGIA:

Este estudo parte da seleção de livros infantis que abordem o assunto de migração, deslocamento e refúgio, para analisar as imagens apresentadas, a potencialidade de suas narrativas e as travessias que se instauram entre a literatura e a educação.

A definição dos livros de literatura infantil partiu da característica principal: personagens migrantes ou em situação de deslocamento. De início, revisamos e discutimos em nossos encontros diversas obras relacionadas ao tema já conhecidas pelo Professor Antônio Carlos de Amorim, além de participar de encontros, quando possível, do curso de extensão “Narrativas sobre migração e refúgio nos livros para crianças”, organizado pelo mesmo, que abordava potencialidades e problemáticas vividas por

migrantes e suas representações na literatura. Alguns dos livros analisados no grupo estão presentes na Tabela 1.

Obra/Ano	Autor/ilustrador	País de origem	Assuntos abordados
Dois meninos de Kakuma, 2018	Marie Ange Bordas	Quênia	Representações que rompem a hierarquia do julgamento de valor
O barco de histórias, 2021	Kyo Maclear/Rashin Kheiriyeh	Canadá	Jornada através da natureza humana, crianças protagonistas dos acontecimentos
Migrantes, 2021	Issa Watanabe	Peru	Imagens transitórias e de subjetivação
Eloísa e os bichos, 2013	Jairo Buitrago/Rafael Yockteng	Colômbia	Objetos ao redor e perda do sentido do lugar de pertencimento

Tabela 1 – Temas e assuntos abordados por obras analisadas em grupo

Especificamente para a pesquisa em iniciação científica, selecionamos a coleção infantil bilíngue (escrita em português e espanhol) *De cá e acolá*, lançada no ano de 2022 pela Editora Saíra em conjunto com a Equipe de Base Warmis, uma organização de mulheres imigrantes voluntárias, que lutam contra todas as formas de discriminação e tem como missão facilitar e estimular o diálogo entre diferentes culturas. A coleção cumpria todos os nossos critérios e perspectivas quanto à migração e, por sua recente publicação, ainda não havia sido analisada. Um ponto de destaque e originalidade do projeto, é que essa é a primeira coleção publicada no Brasil, integralmente escrita por autoras imigrantes ou refugiadas.

Uma particularidade que agrega ainda mais valor à coleção é que todos os livros foram escritos e ilustrados exclusivamente por mulheres migrantes ou filhas de imigrantes. Como conta Sandra Morales, uma das escritoras, em entrevista: “É uma coleção onde participaram cinco autoras, todas mulheres imigrantes, mães e cinco ilustradoras, todas mulheres imigrantes ou filhas de imigrantes. Essa era uma condição para participar do projeto.” (Tv Planeta América Latina, 2022, tradução nossa)

Em outra entrevista para Livia Major (2022 - **Lançamento da Coleção Infantil Bilíngue - De cá, lá e acolá**). Disponível em: [https://youtu.be/Q4zOd4\\_yM8k](https://youtu.be/Q4zOd4_yM8k)), Sandra conta que a demanda por uma coleção que abordasse a experiência intercultural de crianças migrantes no Brasil veio das próprias escritoras: “Como mães, todas nós já passamos por algum tipo de experiência discriminatória ou incômoda. Por exemplo, quando um filho fala com sotaque e outra criança estranha... Junto a esses questionamentos que surgiram da nossa própria maternidade, sentíamos falta de ter livros infantis para trabalharmos estes temas desde cedo, e não somente na Academia, quando a criança já tivesse passado por um monte de coisas”

As informações gerais dos cinco livros estão presentes na tabela 2.

Obra/Ano	Autor/ilustrador	País de origem	Assuntos abordados
As aventuras de Nala/Las aventuras de Nala, 2022	Lida Elena Tascón Bejarano/Lorena Suárez Monroy	Colômbia	Perdas, pertencimento, xenofobia, deslocamento, estereotipia
Elena e as palavras / Elena y las palabras, 2022	Andrea Carabantes/Eliane Caroline e Marquez Posadas	Chile/Peru	Xenofobia, pertencimento, empatia com a realidade do outro

Huáscar, seus cabelos e as raízes / Huáscar, sus cabellos y las raíces, 2022	Jobana Moya/Marte	Bolívia/Peru	Tradições, representatividade, xenofobia, estereotipia, roupas
Sobre Lhamas, Choclos e montanhas / Sobre Llamas Choclos y montañas, 2022	Sandra Morales/Karla Lorena	Peru/Bolívia	Pertencimento, deslocamento, família, culturas, empatia com o outro, imagem positiva de si mesmo e dos outros, roupas
Um feijão diferente/Frijoles diferentes, 2022	Sam Serrano/Marte	Estados Unidos/Peru	Família, culinária, pertencimento, tradições, ancestralidade.

Tabela 2 – Temas e assuntos abordados por obras analisadas: Coleção De cá, lá e acolá

A escolha dos livros e dos temas se respaldou também em uma revisão bibliográfica, passo primordial para qualquer pesquisa científica, pois nos permite um maior aprofundamento e permite a delimitação do tema em busca de novas problematizações. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida através do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP utilizando as palavras-chave “Literatura Infantil” com a aplicação dos filtros: Revisado por pares, disponível na coleção da biblioteca e publicado nos últimos 10 anos, o que nos rendeu cerca de 2.000 resultados. Em um dos artigos (COUTO e HILLESHEIM, 2021), no qual se analisam obras de autores latino-americanos de literatura infantil sobre migrações contemporâneas, as autoras assumem a literatura infantil, em seus efeitos estéticos, éticos e políticos — que, no caso das migrações internacionais contemporâneas, transforma os números, as crises e os riscos, também, em histórias

A partir desse levantamento bibliográfico, analisamos as imagens presentes nos objetos de estudos escolhidos, pautando-se na Gramática do Design Visual de Kress e van Leeuwen, fonte conceitual para Pinheiro e Tolentino (2019) com o objetivo de responder os seguintes questionamentos: Quais são as características enunciativas das imagens referentes à migração e refúgio presentes nos livros de literatura infantil? Quais são as concepções de refugiado e imigrante que estão sendo veiculadas por meio destas imagens? Elaboramos a ficha de cada obra analisada a fim de descrever aspectos relevantes, por exemplo o contraste de cores entre as páginas, a importância da leitura das feições dos personagens e a diagramação. A seguir, está o resumo de uma das fichas.

<b>TÍTULO:</b> As aventuras de Nala/Las aventuras de Nala
<b>AUTOR:</b> Lida Elena Tascón Bejarano <b>ILUSTRAÇÃO:</b> Lorena Suárez Monroy
<b>EDITORA / ANO:</b> Saíra Editorial, 2022 <b>COLEÇÃO:</b> De cá, lá e acolá
<b>RESUMO:</b> Nala é uma menina migrante de um mundo distante. Ela e sua família enfrentam desafios no novo lugar enquanto aprendem e ensinam que as diferenças são sua força.
A história é narrada em terceira pessoa e apresenta o deslocamento da família de Nala que sai de seu país de origem e migra para Ibitu. A narrativa é direta e, juntamente com a ilustração, apresenta um cenário geral, sem focar em pequenos detalhes, mas levanta temas importantes como a xenofobia e o machismo. Além disso, utiliza-se da linguagem neutra, pauta ainda muito discutida. Sua edição é bilíngue e apresenta a história em português e espanhol.



Através de Nala, vimos o medo, desconforto e o preconceito com migrantes. Nesta página notamos a metafunção representacional e transacional, onde os atores da ação (moradores de Ibitu) zombam da meta (Nala), colocando-a em uma posição de exclusão e abaixo deles em uma espécie de hierarquia, afinal, eles se veem no direito de criticá-la.



O deslocamento é representado em página dupla apresentando a metafunção composicional, com o avião posicionado à direita e toda a família em conjunto, informando o leitor dessa nova mudança.



Na página seguinte, a paleta de cores muda e representa a chegada da família de imigrantes ao país de acolhimento. Através de seus rostos se enuncia ao leitor a tristeza e o sofrimento do deslocamento. A paisagem de fundo se transforma em um labirinto, clara mudança de local que representa também o sentimento de perda e desorientação demonstrado principalmente pela construção entre fundo e expressões faciais aproximando o leitor de maneira empática com a família, caracterizando-se como uma metafunção composicional. Ao final do livro, os colegas de Nala passam a frequentar sua casa e experienciar sua herança cultural e identidade.

## CONCLUSÕES:

A potencialidade de cada história revela diferentes travessias e caminhos a fim de conduzir o leitor em uma jornada sobre imigração e diferentes culturas, conferindo novos sentidos da temática no imaginário infantil, demonstrando assim, extrema importância para a formação de sujeitos solidários e

empáticos. A leitura de imagens de obras de literatura infantil em sala de aula, é um dos modos poderosos de contemplar narrativas que tratam sobre o deslocamento de corpos, identidades e culturas. Como discutido por ARZIPE (2021), as imagens são um vital acervo de testemunho do deslocamento e uma superfície para se colocar no lugar do outro.

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Sammya Santos; PARENTE, Lya Oliveira da Silva Souza ; ARAÚJO, Antonia Dilamar. **A leitura da capa do livro Brincando de inventar na perspectiva da gramática do design visual.** Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 19, n. 3, p. 711–731, 2019. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbla/a/jwPGG5t5xtqcyYmC44XXcPj/?lang=pt>>.

ARIZPE, E. (2021) Migrant shoes and forced walking in children’s literature about refugees: material testimony and embodied simulation. [Migration Studies](#), 9(3), pp. 1343-1360

COUTO, Caroline; HILLESHEIM, Betina. Literatura infantil: diálogos com as migrações contemporâneas. *Lit. teor. hist. crit.* [online]. 2021, vol.23, n.2, pp.217-244. Epub July 21, 2021.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual 2021 – 2011-2020: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021

ARIZPE, E. (2021) Migrant shoes and forced walking in children’s literature about refugees: material testimony and embodied simulation. [Migration Studies](#), 9(3), pp. 1343-1360

KUHLMAN, Tom. The Economic Integration of Refugees in Developing Countries: A Research Model. *Journal of Refugee Studies*, Oxford, v. 4, n. 1, 1991, p. 1-20.

MARTINS, C. da S.; NEITZEL, de A. **A dinamicidade do livro de literatura infantil: inovações poéticas e deslocamentos.** *Perspectiva*, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 533–554, 2016. DOI: 10.5007/2175-795X.2016v34n2p533. Disponível em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2016v34n2p533>.

MOREIRA, Julia Bertino. **Refugiados No Brasil: Reflexões Acerca Do Processo de Integração Local.** *REMHU : Revista Interdisciplinar Da Mobilidade Humana*, vol. 22, no. 43, Dec. 2014, pp. 85–98, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880004306>.

PINHEIRO, M. P., & TOLENTINO, J. M. A. (2019). **O papel do projeto gráfico na construção narrativa de livros de literatura infantil contemporâneos.** Manuscrita: Revista De Crítica Genética, (37), 39-53. Disponível em:<https://www.revistas.usp.br/manuscritica/article/view/177960>